



A IMPORTÂNCIA DA INTERSETORIALIDADE NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE: RELATO DE VIVÊNCIA DO PET¹

Alexandre Engel²
Carla Schlocobier³
Ester Cano Rodrigues⁴
Erick Douglas Weber da Maia⁵
Hellen Nataly Correia Lagos Guimarães⁶
Marina Grossl⁷
Sandrieli Gugel⁸

RESUMO

Introdução: A vigilância em saúde é um processo contínuo de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a proteção da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde¹. É fato, que a vigilância em saúde necessita de uma intersectorialidade, pois assim os problemas são resolvidos de forma mais rápida. A intersectorialidade é a articulação entre sujeitos de setores diversos, com diferentes saberes e poderes², sendo assim caracteriza-se como um trabalho interprofissional, o que faz a ligação com o Projeto PET-Saúde/Interprofissionalidade. **Objetivo:** Relato de vivência, a partir de visitas realizadas por grupo do PET no setor da vigilância epidemiológica (VE) e vigilância sanitária (VS) de um município da região do Planalto Norte Catarinense. **Metodologia:** Realizado visitas de reconhecimento às vigilâncias, epidemiológica e sanitária do município para análise de notificações ocorridas, pois

¹Fonte de financiamento: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde/Interprofissionalidade 2019-2021 (Edital no 10 de 23 de julho de 2018, Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde).

²Preceptor. Secretaria Municipal de Saúde de Mafra. Santa Catarina. Brasil. E-mail: ale_engel@outlook.com

³Bolsista PET Saúde. Universidade do Contestado - UnC. Santa Catarina. Brasil. E-mail: scholocobier@hotmail.com

⁴Bolsista PET Saúde. Universidade do Contestado - UnC. Santa Catarina. Brasil. E-mail: ester110@hotmail.com

⁵Coordenador do projeto. Universidade do Contestado - UnC. Santa Catarina. Brasil. E-mail: erick.maia@professor.unc.br

⁶Preceptora. Secretaria Municipal de Saúde de Mafra. Santa Catarina. Brasil. E-mail: hellennataly@gmail.com.

⁷Bolsista PET Saúde. Universidade do Contestado - UnC. Santa Catarina. Brasil. E-mail: m.grossl@yahoo.com.br

⁸Voluntária PET Saúde. Universidade do Contestado - UnC. Santa Catarina. Brasil. E-mail: enfsandrieli@gmail.com

as ações norteadoras do mês de junho/2019 foram voltadas para as Vigilâncias em Saúde, com intuito de verificar a questão intersectorialidade e interprofissionalidade. As visitas foram realizadas por acadêmicos acompanhados por preceptores e tutores os quais nortearam a discussão sobre as fichas. **Resultados:** Foi possível observar nas notificações uma falha na prática colaborativa, visto que há poucos registros. Desta forma, constata-se que não há um trabalho interprofissional e intersectorial, falta apoio de outros setores da saúde para melhores resultados. No entanto, o trabalho entre VE e VS é constante. A partir das visitas foi elaborado uma apresentação para as lideranças da Secretaria Municipal da Saúde, sendo apresentado o projeto PET 149 e explanando a importância das notificações para o controle de agravos e doenças, além de deixar claro a importância da interprofissionalidade no setor da saúde, pois o PET-Saúde/Interprofissionalidade tem como finalidade formar profissionais aptos para o trabalho colaborativo em saúde. **Considerações Finais:** As vigilâncias em saúde deveriam pautar seu trabalho em conjunto com todos os profissionais da área, para assim garantir a eficiência das ações. Para ter o controle de doenças e agravos, muitas estratégias tendem a ser aprimoradas ou substituídas na medida em que novos conhecimentos, dados e profissionais são incorporados. Portanto, um trabalho permanente em rede dentro da vigilância em saúde é de suma importância para a integralidade do cuidado e controle da saúde da população. O PET Saúde apresenta estas premissas, tratando-se da interprofissionalidade, intersectorialidade e práticas colaborativas.

Palavras-chave: Ação intersectorial. Saúde coletiva. Interprofissional.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Portaria GM/MS nº 1378/13, de 09 de julho de 2013: regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativo ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.
2. Warschauer M., Carvalho YM. O conceito "Intersectorialidade": contribuições ao debate a partir do Programa Lazer e Saúde da Prefeitura de Santo André/SP. Saude soc. [Internet]. 2014 [acesso em 2020 ago 20]; 23(1): 191-203. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902014000100015>.